



Jornalista que escreveu sobre narcotráfico é baleado

O jornalista Amaury Ribeiro Júnior foi baleado, nesta quarta-feira (19/9), em Cidade Ocidental, na periferia de Brasília. Ribeiro Júnior trabalha para o *Estado de Minas* e fez uma série de reportagens sobre a violência na periferia da capital federal, publicadas no *Correio Braziliense*.

Segundo informações do *Correio*, o jornalista foi baleado durante a apuração de uma reportagem. Ele estava em Cidade Ocidental (GO), localizada a cerca de 45 quilômetros de Brasília, quando foi atingido pelo tiro. Não se sabe se os tiros tinham o repórter como alvo ou se ele foi vítima de uma bala perdida.

De acordo com informações preliminares, bandidos seriam os responsáveis pelo tiroteio, próximo a um bar da região. Atingido na região da bexiga, Ribeiro Júnior foi encaminhado ao Hospital Regional do Gama. Segundo o hospital, seu estado de saúde é estável e ele está consciente.

Ainda de acordo com informação do *Correio*, o repórter visitava Cidade Ocidental há mais de um mês para apurar uma reportagem especial sobre “Tráfico, Extermínio e Medo”. Neste período, ele entrevistou familiares de vítimas da violência e também jovens envolvidos com o tráfico na região. As ameaças surgiram no decorrer das apurações, o que fez o jornalista a fazer as visitas em carros sem a identificação do jornal.

O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, informou o secretário de Segurança Pública do DF, Cândido Vargas Freire, sobre o crime. “Acabei de tomar conhecimento que um repórter do *Correio Braziliense* foi baleado na barriga. Vou acionar a Polícia Federal e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp)”, disse o governador. Por meio da assessoria de imprensa, Arruda afirmou ter solicitado apoio às autoridades do DF e de Goiás para que os culpados sejam encontrados.

O secretário de segurança pública de Goiás, Ernesto Roller, considerou o fato lamentável. “É um absurdo que um cidadão seja vítima de uma violência brutal como essa no momento em que está trabalhando. O nosso objetivo é lutar pela integridade física de qualquer cidadão”, afirmou ao *Correio Braziliense*.

Ainda de acordo com o *Correio*, o Ministério da Justiça confirmou o pedido de ajuda do Distrito Federal, logo após o incidente. Segundo a assessoria de imprensa do órgão federal, o ministro Tarso Genro e Arruda vêem fortes indícios de atentado. Ele solicitou ainda que o pedido do governador seja oficializado para não haver cruzamento de investigação. Segundo o secretário Nacional de Segurança Pública (Senasp), Antônio Carlos Silva Biscaia, o crime terá tratamento especial. “O jornalista estava cumprindo seu dever e, por isso, terá tratamento prioritário.”

Por mais de duas semanas, o *Correio Braziliense* publicou histórias e números relativos à violência na região da periferia de Brasília. A série mobilizou o governo distrital, que iniciou um diálogo com autoridades goianas para resolver o problema. Além disso, a União estabeleceu como prioridade o combate ao crime no Entorno do DF e no Rio de Janeiro. Cerca de 500 homens da Força Nacional deverão ser enviados aos municípios goianos para compor a força tarefa entre os estados.

Date Created

19/09/2007